

RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO
DO
CTeSP EM DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS TURÍSTICOS

Ano letivo 2018/2019

Índice

Introdução	3
1. Estudantes	4
1.1 Caraterização dos estudantes	4
1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica	4
1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular	4
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	5
2. Resultados	5
2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes	5
2.2 Resultados académicos	6
2.2.1 Eficiência formativa	6
2.2.2 Sucesso escolar	6
2.2.3 Abandono escolar	7
2.2.4 Empregabilidade	7
2.3 Nível de internacionalização	8
2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente	8
3. Análise SWOT do ciclo de estudos	8
4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem	11
4.1 Resumo do desempenho do ano letivo	11
4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação	12

Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Desenvolvimento de Produtos Turísticos, no ano letivo de 2018/2019, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT detalhada do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.

1. Estudantes

1.1 Caraterização dos estudantes

1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica

<i>Género</i>	<i>2018/2019</i>	
	Número	%
Feminino	10	71%
Masculino	4	29%
Totais	14	100%

Distrito	%	Região	%
Porto	84%	Norte	84%
Aveiro	14%	Centro	14%

As análises dos quadros anteriores evidenciam que o curso é maioritariamente procurado por estudantes do sexo feminino (71%) os quais são, na sua maioria, provenientes do distrito do Porto (84%).

1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular

<i>Ano curricular</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>
1º	3	8	5
2º	3	2	9
Total	6	10	14

Constata-se que o número total de estudantes inscritos no CTeSP tem vindo a aumentar de forma sustentada ao longo dos últimos três anos letivos, tendo mais do que duplicado em relação ao ano letivo de 2016/2017 e aumentado 40% em relação ao ano transato.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

<i>Perfil da procura</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>
Nº de vagas	30	30	30
Nº de Candidatos	4	8	6
Nº de Colocados	4	8	5
Nº de Inscritos 1º ano 1ª vez	3	8	5

Constata-se que, relativamente ao ano letivo anterior, houve uma redução do número de candidatos de estudantes inscritos. Continua a existir todo um esforço desenvolvido pelo Gabinete de Comunicação e Marketing do ISAG, no sentido da captação de um maior número de candidatos.

2. Resultados

2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

Nas dimensões da avaliação da UC e da avaliação do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito) e na avaliação do docente a escala de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). Os resultados dos inquéritos realizados aos estudantes que frequentam a licenciatura em Turismo, para cada semestre letivo de 2018/19, foram resumidamente os seguintes:

<i>Descrição</i>	<i>Semestre</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>
Índice Médio de satisfação – Autoavaliação do estudante	1º S	4,23	4,17
	2º S	4,14	4,00
Índice Médio de satisfação – Docentes	1º S	4,00	4,27
	2º S	4,00	3,88
Índice Médio de satisfação – Unidades curriculares	1º S	4,15	4,31
	2º S	4,19	4,33

No ano letivo de 2018/2019, os resultados obtidos apresentam um índice médio de satisfação dos estudantes elevado e sempre superior a 3,5 nas três dimensões avaliadas (atingindo um valor máximo de 4,33 e um mínimo de 3,88).

2.2 Resultados académicos

2.2.1 Eficiência formativa

<i>Curso</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>
Nº diplomados	1	0	6
Nº diplomados em N anos	0	0	6
Nº diplomados em N+1 anos	0	0	0

Os dados revelam uma boa eficiência formativa no que se refere ao ano letivo de 2018/2019, já que todos os diplomados concluíram o curso no número de anos estabelecido.

2.2.2 Sucesso escolar

<i>Nome da unidade curricular</i>	<i>2018/2019</i>			
	<i>Nº de estudantes avaliados</i>	<i>Taxa de aprovação %</i>	<i>Nota final Média</i>	<i>Desvio-padrão</i>
1º ano (Plano Novo)				
Fundamentos de Gestão	4	100	12.2	2.28
Língua Espanhola I	4	100	12.2	3.03
Língua Inglesa I	4	75	11	1.15
Princípios de Turismo	5	40	14	2.83
Técnicas e Sistemas de Agências de Viagens e Operadores Turísticos	3	60	11	1.73
Tecnologias de Informação Aplicadas ao Turismo	4	25	14	1.41
Criação de Produtos e Experiências Turísticas	5	100	11.6	2.19
Enogastronomia	4	75	10.33	0.58
Geografia e Ordenamento em Turismo	4	100	12.6	1.14
História da Arte, Etnografia e Património	5	100	15.2	2.49
Língua Espanhola II	5	40	13.5	4.95
Língua Inglesa II	4	25	11	1.41
2º ano (Plano Antigo)				
Agências de Viagens e Operadores Turísticos	9	77.78	12.29	1.38
Animação e Gestão de Eventos	9	77.78	11.86	1.57

Contabilidade Empresarial	9	66.67	12.83	2.64
Direito e Legislação do Turismo	8	87.5	13.71	1.89
História das Cidades e do Urbanismo	8	100	15.75	1.398
Marketing Turístico	8	87.5	14.86	0.9
Estágio	8	87.5	16.57	2.57

Conforme se verifica pelo quadro acima, as taxas de sucesso escolar (calculadas com base no número de estudantes avaliados e taxa de aprovação) foram globalmente satisfatórias, como consubstanciado pelas elevadas taxas de aprovação, com exceção das unidades curriculares de “Tecnologias de Informação Aplicadas ao Turismo” e “Língua Inglesa II”, que tiveram uma taxa de apenas 25%. As classificações médias obtidas são satisfatórias.

2.2.3 Abandono escolar

Ano curricular	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1º Ano	1	0	0
2º Ano	0	0	0
Total	1	0	0

Constata-se que o abandono escolar é inexistente neste CTSP.

2.2.4 Empregabilidade

No momento, não existem dados que nos permitam conhecer a taxa de empregabilidade dos alunos do CTeSP em Desenvolvimento de Produtos Turísticos. O que é certo, é que quase todos os alunos que concluíram o curso se inscreveram na Licenciatura em Turismo no ISAG.

2.3 Nível de internacionalização

2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

<i>Descrição</i>	<i>2018/2019</i>
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (Não incluindo estudantes Erasmus <i>in</i>)	0%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	0%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros)	7%
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	0%
Percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos (<i>ou</i>) (Erasmus e outros programas)	6%
Percentagem de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas)	Não aplicável

A instituição tem vindo a promover, de forma ativa, esforços no sentido de captar estudantes estrangeiros e aumentar a mobilidade de estudantes em programas internacionais. Para o efeito, tem participado em diversas feiras nacionais e internacionais, assim como tem procedido a uma intensa divulgação das possibilidades de mobilidade internacional no âmbito do programa Erasmus+, assim como de outros programas. Apesar disto, constata-se que, no curso em análise, a mobilidade internacional é pouco expressiva.

3. Análise SWOT do ciclo de estudos

Pontos fortes

- Boa acessibilidade, localização e qualidade das instalações
- Equipamentos técnico-pedagógicos modernos (quadros interativos em cada sala de aula, plataforma e-learning, entre outros)
- Reconhecimento da qualidade do ensino no ciclo de estudos, na comunidade empresarial e nas instituições congéneres

- Existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congéneres prestigiadas, nacionais e estrangeiras
- Forte relacionamento com o tecido empresarial, associações empresariais e profissionais
- Existência de serviços de apoio social, possibilitando o financiamento de estudos, e acesso a apoios financeiros
- Valorização e reconhecimento, por parte da instituição, da carreira do pessoal docente
- Apoio institucional à realização de investigação aplicada
- Existência de um centro de investigação (NIDISAG) e disponibilização da base de dados ABI/INFORM
- Aposta no sistema integrado de garantia de qualidade, com respeito dos referenciais de qualidade da A3ES
- Atendimento personalizado dos alunos desde a candidatura até à conclusão do curso (incluindo o aconselhamento do percurso académico e o apoio na inserção profissional)
- Mecanismos de recolha de informação, tratamento e divulgação dos resultados dos inquéritos realizados aos estudantes sobre a qualidade do ensino numa perspetiva de melhoria contínua
- Aposta na divulgação institucional e da sua oferta formativa através das redes sociais e plataformas digitais
- Plano de estudos do ciclo de estudos atualizado, que entrou em funcionamento no ano letivo de 2017/2018, estando alinhado com as tendências da evolução tecnológica e da economia e negócios digitais, e com unidades curriculares diferenciadoras das concorrentes congéneres
- Conteúdos programáticos das unidades curriculares devidamente definidos nas áreas de formação científica, técnica e profissional
- Participação ativa dos docentes e estudantes nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e melhoria da qualidade do curso
- Em linha com as necessidades do mercado de trabalho, apresentando elevada taxa de empregabilidade
- Equipa docente própria, qualificada e motivada (com elevada qualificação académica e forte experiência profissional e internacional)

- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego “Job Market by ISAG!”, e apoio aos estudantes por parte do Career Office através da divulgação de ofertas de emprego
- Docentes do curso integrados em centros de investigação da FCT
- Adoção de metodologias de trabalho interdisciplinares e prática de um ensino de natureza profissionalizante, com simulações em contexto empresarial
- Realização de diversas atividades extracurriculares ao longo do ciclo de estudo (seminários, workshops, visitas de estudo, palestras, eventos sociais/culturais diversos)
- Sólida imagem institucional do ISAG
- Reduzida taxa de desistências

Pontos fracos

- Número reduzido de alunos inscritos no 1º ano e pela primeira vez no ciclo de estudos
- Número reduzido de estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos

Oportunidades

- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia
- Processo de transformação digital em curso com fortes impactos sobre nas indústrias e nos modelos de negócio, exigindo novos conhecimentos e competências
- Promoção de políticas públicas para o aumento da empregabilidade
- Existência do programa Erasmus+, que contribui para aumentar a mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente
- Tendência generalizada do mercado de emprego para o reconhecimento da importância das competências e saberes proporcionados por este ciclo de estudos
- Melhoria nos indicadores económicos do país, com impacto positivo nos rendimentos das famílias e na criação de emprego, o que poderá refletir-se numa maior procura do ciclo de estudos a prazo
- Aumento do número de parcerias com outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais
- Crescente procura da formação em regime de e-Learning e b-Learning
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida
- Procura de formação especializada e “à medida” para os PALOP

- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras)
- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (investigação aplicada, prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho), ao nível nacional e internacional
- Troca de experiências e de boas práticas com instituições de ensino congéneres
- Necessidade das empresas em processo de internacionalização em recrutar profissionais em Gestão de Empresas

Ameaças

- Envelhecimento populacional e emigração de pessoal qualificado
- Concorrência acrescida na área do ciclo de estudos, pública e privada, por instituições de ensino politécnico
- Baixa taxa de natalidade da população portuguesa
- Elevado nível de endividamento das famílias e empresas e níveis de poupança reduzidos
- Existência de reduzidos fundos públicos para I&D aplicada em instituições de ensino politécnico privadas

4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem

4.1 Resumo do desempenho do ano letivo

Resumidamente, são de destacar os seguintes aspetos relacionados com o desempenho obtido no ano letivo de 2018/2019:

- Os conteúdos programáticos e os objetivos definidos nas fichas de Unidade Curricular foram globalmente cumpridos;
- Os docentes fizeram uma avaliação globalmente positiva do seu desempenho, evidenciando o interesse e motivação dos estudantes;
- As taxas de aprovação nas UC foram globalmente positivas;

- As diferentes UC decorreram com normalidade. O material de apoio às aulas e ao estudo autónomo foi disponibilizado na plataforma Sigarra ou no decurso das sessões de contacto. A maioria dos docentes adotou o método expositivo, complementado com a resolução e apresentação de fichas de trabalho e casos práticos realizados em grupo;
- De destacar a realização de seminários com convidados de empresas, visitas de estudo e outras organizações em várias UC;
- De destacar a aposta em metodologias práticas em algumas UC (desde métodos de ensino, tipos de atividades de avaliação propostas e atividades realizadas, nomeadamente o convite de especialistas e a realização de visitas de estudo, a participação em concursos nacionais, que revelaram ser de maior interesse para os alunos.

4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

No que respeita a ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem, deverão ser implementadas as seguintes, *com alta prioridade e de forma contínua, em relação aos pontos fracos identificados*:

1.º Ponto fraco: Número reduzido de alunos inscritos no 1º ano e pela primeira vez no ciclo de estudos

- Continuar com a realização de ações de promoção associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos diversos;
- Intensificar a divulgação do curso junto do público-alvo do ciclo de estudos, devendo a comunicação focar nos pontos de diferença do CTeSP e evidenciar que o mesmo proporciona uma formação profissionalizante e especializada, incluindo a participação em feiras relacionadas com o Ensino Superior e a visita a Escolas Profissionais e Secundárias, que lecionem cursos das áreas de turismo e lazer;
- No presente ano letivo, o ISAG proporcionou aos estudantes que ingressassem com média igual ou superior a 16 valores, a atribuição da Bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa, consistindo numa redução de 50% no valor da propina base. Esta iniciativa deverá manter-se para os próximos anos letivos;

Indicador de implementação: Número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez.

Indicador de implementação: Número de estudantes matriculados no CTeSP com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores, por ano letivo.

2.º Ponto fraco: Número reduzido de estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos

- Continuar a fomentar a captação de estudantes internacionais para frequentar o ciclo de estudos através do programa Erasmus+ e outros programas internacionais existentes na instituição, como se tem feito até à data
- Continuar a manter a presença da instituição em feiras nacionais e internacionais, para divulgar a sua oferta formativa
- Reforçar a presença em plataformas digitais de consulta internacional

Indicador de implementação: Número de estudantes internacionais matriculados no ciclo de estudos, por ano letivo

Porto, 8 de outubro de 2019

O Coordenador do Curso,

Catarina Nadais